

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	13
→ FATOS DA LÍNGUA PORTUGUESA (PORQUE, POR QUE, PORQUÊ E POR QUÊ; ONDE, AONDE E DONDE; HÁ E A, ETC.).....	13
→ FORMAÇÃO E ESTRUTURA DAS PALAVRAS.....	13
→ ARTIGO	14
→ SUBSTANTIVO	15
→ ADJETIVO	16
→ CONJUGAÇÃO, RECONHECIMENTO E EMPREGO DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS.....	17
→ CORRELAÇÃO VERBAL.....	18
→ LOCUÇÃO VERBAL.....	18
→ PRONOMES PESSOAIS.....	18
→ PRONOMES DE TRATAMENTO.....	18
→ PRONOMES POSSESSIVOS.....	19
→ ASSUNTO: ADVÉRBIO	19
→ NUMERAL.....	21
→ PREPOSIÇÃO.....	21
→ CONJUNÇÃO.....	22
→ COLOCAÇÃO PRONOMINAL	23
→ SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS	24
→ HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS	27
→ DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO.....	27
→ SIGNIFICAÇÃO DE VOCÁBULO E EXPRESSÕES.....	29
→ FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO.....	31
→ TERMOS INTEGRANTES (OBJETO DIRETO E INDIRETO, COMPLEMENTO NOMINAL E AGENTE DA PASSIVA).....	33
→ ORAÇÕES COORDENADAS	33
→ ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS	33
→ ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS	34
→ ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS	35
→ FUNÇÕES SINTÁTICAS DOS PRONOMES RELATIVOS.....	36
→ FUNÇÃO SINTÁTICA DOS PRONOMES PESSOAIS ÁTONOS	37
→ PONTUAÇÃO (PONTO, VÍRGULA, TRAVESSÃO, ASPAS, PARÊNTESES ETC.)	39
→ REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL (CASOS GERAIS).....	54

→ CRASE.....	58
→ CONCORDÂNCIA (VERBAL E NOMINAL).....	65
→ VOZES (VOZ PASSIVA E VOZ ATIVA).....	66
→ COERÊNCIA. COESÃO (ANÁFORA, CATÁFORA, USO DOS CONECTORES - PRONOMES RELATIVOS, CONJUNÇÕES ETC.).....	67
→ PARTÍCULA "SE".....	79
→ VOCÁBULO "COMO".....	82
→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO).....	85
→ TIPOLOGIA E GÊNERO TEXTUAL.....	102
→ REESCRITA DE FRASES. SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU TRECHOS DE TEXTO.....	104
→ CLAREZA E CORREÇÃO.....	115

MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO..... 121

→ DEFINIÇÃO, SUBCONJUNTOS, INCLUSÃO E PERTINÊNCIA, OPERAÇÕES E CONJUNTO DAS PARTES.....	121
→ NÚMERO DE ELEMENTOS DA UNIÃO, DA INTERSECÇÃO, DO COMPLEMENTO E DA DIFERENÇA.....	121
→ NÚMEROS NATURAIS: INTRODUÇÃO, REPRESENTAÇÃO E PROPRIEDADES.....	122
→ ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE NÚMEROS NATURAIS.....	122
→ DIVISIBILIDADE, NÚMEROS PRIMOS, FATORES PRIMOS, DIVISOR E MÚLTIPLO COMUM (MMC).....	122
→ OPERAÇÕES COM NÚMEROS DECIMAIS.....	124
→ NÚMEROS REAIS (PROPRIEDADES E OPERAÇÕES; INTERVALOS).....	124
→ ANÁLISE COMBINATÓRIA (PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA CONTAGEM, ARRANJOS, COMBINAÇÕES, PERMUTAÇÕES).....	124
→ SISTEMAS DE NUMERAÇÃO (DECIMAL, BINÁRIO, HEXADECIMAL, OCTAL, ROMANO, CONVERSÃO ENTRE SISTEMAS).....	124
→ PORCENTAGEM.....	124
→ INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS E TABELAS.....	128
→ PROPORÇÕES. GRANDEZAS PROPORCIONAIS. DIVISÃO EM PARTES PROPORCIONAIS.....	131
→ REGRA DE TRÊS SIMPLES.....	133
→ REGRA DE TRÊS COMPOSTA.....	135
→ EXERCÍCIOS ENVOLVENDO VELOCIDADE, ESPAÇO, TEMPO.....	136
→ UNIDADES DE MEDIDA (DISTÂNCIA, MASSA, VOLUME, TEMPO ETC.).....	137
→ EQUAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU.....	138
→ EQUAÇÕES DE SEGUNDO GRAU E EQUAÇÕES BIQUADRADAS.....	141
→ EQUAÇÕES EXPONENCIAIS.....	142
→ PROGRESSÃO ARITMÉTICA.....	142
→ PROGRESSÃO GEOMÉTRICA.....	142
→ DEFINIÇÃO, INTERPRETAÇÃO GRÁFICA, INJETORA/SOBREJETORA/BIJETORA, PRODUTO CARTESIANO.....	142
→ FUNÇÃO DE PRIMEIRO GRAU.....	143
→ MATRIZES.....	143
→ SISTEMAS LINEARES.....	143
→ NÚMEROS COMPLEXOS.....	144

→ POLINÔMIOS E EQUAÇÕES POLINOMIAIS, EXPANSÃO DE BINÔMIOS E TRIÂNGULO DE PASCAL.....	144
→ PONTO, RETA, PLANO, SEGMENTOS DE RETA: PROPOSIÇÕES PRIMITIVAS, POSIÇÕES RELATIVAS	144
→ SOMA DOS ÂNGULOS INTERNOS DO TRIÂNGULO.....	144
→ CÁLCULO DE SENO E COSSENO NO TRIÂNGULO RETÂNGULO	145
→ RELAÇÕES MÉTRICAS NO TRIÂNGULO RETÂNGULO (INCLUI TEOREMA DE PITÁGORAS)	145
→ QUADRILÁTEROS (PROPRIEDADES, ÁREA, PERÍMETRO, SOMA DOS ÂNGULOS ETC.).....	145
→ ÁREA E PERÍMETRO DE UM POLÍGONO QUALQUER.....	145
→ GEOMETRIA ESPACIAL.....	146
→ MÉDIA PARA DADOS NÃO AGRUPADOS	148
→ MÉDIA PARA DADOS AGRUPADOS POR VALOR.....	148
→ MÉDIA PONDERADA	149
→ QUANTIS (MEDIANA, QUARTIL, DECIL, PERCENTIL) E INTERPOLAÇÃO LINEAR DA OGIVA	149
→ MODA.....	150
→ DESVIO PADRÃO E VARIÂNCIA	150
→ COEFICIENTE DE VARIAÇÃO E VARIÂNCIA RELATIVA	151
→ PROBLEMAS INTRODUTÓRIOS DE PROBABILIDADE: EVENTOS EQUIPROVÁVEIS E ABORDAGEM FREQUENTISTA.....	151
→ PROBABILIDADE CONDICIONAL	152
→ AMOSTRAGEM	152
→ CONCEITOS INICIAIS E CÁLCULO DAS ESTIMATIVAS DOS PARÂMETROS (REGRESSÃO LINEAR SIMPLES)	152
→ ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS.....	153
→ TABELA VERDADE DAS PROPOSIÇÕES COMPOSTAS	153
→ EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS (INCLUI NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÕES COMPOSTAS).....	153
→ ARGUMENTOS - MÉTODOS DECORRENTES DA TABELA VERDADE	154
→ DIAGRAMAS LÓGICOS, PROPOSIÇÕES CATEGÓRICAS, NEGAÇÃO DE QUANTIFICADORES.....	154
→ ASSOCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES	155
→ EXERCÍCIOS DE “VERDADE/MENTIRA”	155
→ SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS, FIGURAS, LETRAS E PALAVRAS.....	155
→ ORIENTAÇÃO NO PLANO, NO ESPAÇO E NO TEMPO.....	156
→ PRINCÍPIO DA CASA DOS POMBOS.....	156

DIREITO ADMINISTRATIVO159

→ PRINCÍPIOS EXPRESSOS, EXPLÍCITOS OU CONSTITUCIONAIS.....	159
→ PRINCÍPIOS IMPLÍCITOS, RECONHECIDOS E INFRACONSTITUCIONAIS.....	161
→ CONCEITO DE ATOS ADMINISTRATIVOS.....	161
→ ELEMENTOS, REQUISITOS E PRESSUPOSTOS (ATOS ADMINISTRATIVOS).....	161
→ ATRIBUTOS OU CARACTERÍSTICAS DOS ATOS ADMINISTRATIVOS.....	161
→ ATOS ADMINISTRATIVOS: ESPÉCIES, CLASSIFICAÇÃO, FASES DE CONSTITUIÇÃO	161
→ DESFAZIMENTO DO ATO ADMINISTRATIVO (ANULAÇÃO, REVOGAÇÃO, CASSAÇÃO, CADUCIDADE, CONTRAPOSIÇÃO).....	162
→ CONVALIDAÇÃO E CONVERSÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS	162

→ TEORIA DOS MOTIVOS DETERMINANTES.....	162
→ PODER VINCULADO E DISCRICIONÁRIO	162
→ PODER HIERÁRQUICO	162
→ PODER DE POLÍCIA	163
→ ABUSO DE PODER: EXCESSO DE PODER E DESVIO DE FINALIDADE (PODERES DA ADMINISTRAÇÃO)	164
→ ADMINISTRAÇÃO DIRETA (ÓRGÃOS PÚBLICOS)	164
→ ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	164
→ DESCONCENTRAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO.....	166
→ TERCEIRO SETOR (OSS, OSCIPS, SISTEMAS E FUNDAÇÕES DE APOIO)	166
→ RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO	167
→ PRINCÍPIOS (SERVIÇOS PÚBLICOS, LEI Nº 8.987).....	167
→ CONCESSÕES - DEVERES E DIREITOS (USUÁRIOS, CONCEDENTE, CONCESSIONÁRIA, LICITAÇÕES, LEI Nº 8.987).....	167
→ PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP) (LEI Nº 11.079, DE 2004).....	167
→ CONSÓRCIOS PÚBLICOS (SERVIÇOS PÚBLICOS, LEI Nº 11.107, DE 2005)	168
→ CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO: CONCEITOS, PRINCÍPIOS, ABRANGÊNCIA E CLASSIFICAÇÕES.....	168
→ CONTROLE ADMINISTRATIVO (DIREITO ADMINISTRATIVO).....	168
→ CARACTERÍSTICAS DOS BENS PÚBLICOS	168
→ AFETAÇÃO E DESAFETAÇÃO (BENS PÚBLICOS)	168
→ CONCEITO PARA AGENTES PÚBLICOS	169
→ CRIAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E EXTINÇÃO DE CARGOS PÚBLICOS	169
→ DISPOSIÇÕES PRELIMINARES E ABRANGÊNCIA (LEI Nº 8.112 — ARTS. 1º A 4º)	169
→ DO REGIME DISCIPLINAR (LEI Nº 8.112 — ARTS. 116 A 142)	169
→ DOS ATOS DE IMPROBIDADE (ARTS. 9º A 11 DA LEI Nº 8.429, DE 1992)	169
→ DA COMPETÊNCIA (ARTS. 11 A 17 DA LEI Nº 9.784, DE 1999).....	170
→ DOS PRINCÍPIOS (ARTS. 1º A 5º, E ART. 50 LEI Nº 8.666).....	170
→ DEFINIÇÕES, OBRAS E SERVIÇOS, COMPRAS (ARTS. 6 A 16, LEI Nº 8.666).....	170
→ ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS. LICITAÇÃO DISPENSADA (ARTS. 17 A 19, LEI Nº 8.666).....	170
→ CONTRATAÇÃO DIRETA (DISPENSA E INEXIGIBILIDADE - ARTS. 24 A 26, LEI Nº 8.666)	170
→ MODALIDADES DE LICITAÇÃO, LOCAL DE REALIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO DO EDITAL (ARTS. 20 A 23, 52 E 53).....	171
→ CONCEITO DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	172
→ CARACTERÍSTICAS DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS (ART. 54 DA LEI Nº 8.666, DE 1993)	172
→ DA FORMALIZAÇÃO DOS CONTRATOS (ARTS. 60 A 64 DA LEI Nº 8.666, DE 1993)	172
→ PRINCÍPIOS (ART. 5º DA LEI Nº 14.133, DE 2021)	172
→ OBJETIVOS, FASES E FORMALIDADES (ARTS. 11 A 17 DA LEI Nº 14.133, DE 2021).....	172
→ CONTRATAÇÃO DIRETA, INEXIGIBILIDADE E DISPENSA (ARTS. 72 A 75 DA LEI Nº 14.133, DE 2021)	173
→ ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS (ARTS. 177 A 180 DA LEI Nº 14.133, DE 2021)	173
→ LEI Nº 10.520, DE 2002 - MODALIDADE DE LICITAÇÃO PREGÃO	173
→ DECRETO Nº 10.024, DE 2019 - PREGÃO ELETRÔNICO.....	173
→ SERVIDÕES ADMINISTRATIVAS	173
→ REQUISICÃO DA PROPRIEDADE PRIVADA	174

→ LIMITAÇÕES ADMINISTRATIVAS (INTERVENÇÃO DA PROPRIEDADE).....	174
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS. 1º A 5º DA LEI Nº 12.527, DE 2011).....	174
→ DAS RESTRIÇÕES DE ACESSO À INFORMAÇÃO (ARTS. 21 A 31 DA LEI Nº 12.527, DE 2011).....	174
→ JURISPRUDÊNCIA DOS TRIBUNAIS SUPERIORES SOBRE AGENTES PÚBLICOS.....	174
→ JURISPRUDÊNCIA DOS TRIBUNAIS SUPERIORES SOBRE BENS PÚBLICOS.....	174
→ JURISPRUDÊNCIA DOS TRIBUNAIS SUPERIORES SOBRE DESAPROPRIAÇÃO	175

DIREITO CONSTITUCIONAL E DIREITOS HUMANOS177

→ PODER CONSTITUINTE (ORIGINÁRIO, DERIVADO, REFORMADOR, REVISOR, DECORRENTE ETC.).....	177
→ DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS (ART. 5º DA CF, DE 1988)	178
→ MANDADO DE SEGURANÇA.....	180
→ DIREITOS SOCIAIS E DOS TRABALHADORES (ARTS. 6º E 7º)	180
→ SOBERANIA POPULAR (VOTO, PLEBISCITO, REFERENDO, INICIATIVA POPULAR), ALISTAMENTO E ELEGIBILIDADE	181
→ INELEGIBILIDADES (DIREITOS POLÍTICOS).....	182
→ PARTIDOS POLÍTICOS (ART. 17 DA CF, DE 1988).....	182
→ DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA (ARTS. 18 E 19 DA CF, DE 1988)	182
→ UNIÃO: BENS E COMPETÊNCIAS EXCLUSIVAS, PRIVATIVAS, COMUNS E CONCORRENTES (ARTS. 20 A 24 DA CF, DE 1988).....	182
→ MUNICÍPIOS - ORGANIZAÇÃO E COMPETÊNCIAS (ARTS. 29 A 31 DA CF, DE 1988).....	183
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ARTS. 37 E 38 DA CF, DE 1988).....	184
→ DOS SERVIDORES PÚBLICOS (ARTS. 39 A 41 DA CF, DE 1988).....	185
→ DAS ATRIBUIÇÕES DO CONGRESSO NACIONAL (ARTS. 48 A 50 DA CF, DE 1988).....	186
→ COMPETÊNCIAS PARA FISCALIZAÇÃO E TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (ARTS. 70 A 73 DA CF, DE 1988).....	187
→ DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL - STF (ARTS. 101 A 103 DA CF, DE 1988)	187
→ DAS SÚMULAS VINCULANTES (ART. 103-A DA CF, DE 1988)	187
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (SEGURIDADE SOCIAL, ARTS. 194 E 195 DA CF, DE 1988).....	188
→ DA SAÚDE (ARTS. 196 A 200 DA CF, DE 1988).....	188
→ DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO (ARTS. 205 A 217 DA CF, DE 1988).....	188
→ DA FAMÍLIA, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO (ARTS. 226 A 230 DA CF, DE 1988)	190
→ AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE (ADI).....	190
→ DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS (DUDH)	191
→ DISPOSIÇÕES PRELIMINARES (ARTS. 1º AO 7º DA LEI Nº 10.741, DE 2003)	191
→ DO DIREITO À SAÚDE (ARTS. 15 AO 19 DA LEI Nº 10.741, DE 2003).....	192
→ DA POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO IDOSO (ARTS. 46 AO 68 DA LEI Nº 10.741, DE 2003).....	192
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS. 1º AO 3º DA LEI Nº 13.146, DE 2015).....	192
→ DA IGUALDADE E DA NÃO DISCRIMINAÇÃO (ARTS. 4º AO 9º DA LEI Nº 13.146, DE 2015)	193
→ DO DIREITO À EDUCAÇÃO (ARTS. 27 A 30 DA LEI Nº 13.146, DE 2015).....	193
→ LEI Nº 10.216, DE 2001 - DIREITOS E PROTEÇÃO DAS PESSOAS PORTADORAS DE TRANSTORNO MENTAL	193
→ LEI Nº 12.288, DE 2010 - ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL	194

INFORMÁTICA195

→ PROCESSADOR (CPU) E ARQUITETURA DE COMPUTADOR.....	195
→ MEMÓRIAS (RAM, ROM, CACHE, HD ETC.)	195
→ WINDOWS 7	195
→ WINDOWS 10.....	196
→ WORD 2010.....	198
→ WORD 2016.....	198
→ EXCEL 2010.....	200
→ EXCEL 2016.....	201
→ POWERPOINT 2010	203
→ POWERPOINT 2016	203
→ CONCEITOS DE INTERNET	203
→ GOOGLE CHROME.....	204
→ RECURSOS, CAMPOS, ENDEREÇAMENTO (CORREIO ELETRÔNICO).....	205
→ OUTLOOK 2010.....	206
→ OUTLOOK 2016 E 365.....	206
→ SITES DE BUSCA (GOOGLE, BING, YAHOO, ETC.)	206
→ AMEAÇAS (VÍRUS, WORMS, TROJANS, MALWARE, ETC.).....	207
→ EXTENSÃO DE ARQUIVOS.....	207

DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL 209

→ DA PERSONALIDADE E DA CAPACIDADE (ARTS. 1º A 10).....	209
→ DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE (ARTS. 11 A 21).....	209
→ DISPOSIÇÕES GERAIS — PESSOAS JURÍDICAS (ARTS. 40 A 52).....	209
→ DAS FUNDAÇÕES (ARTS. 62 A 69).....	210
→ NEGÓCIO JURÍDICO, CLASSIFICAÇÕES E DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS. 104 A 114).....	210
→ DEFEITOS OU VÍCIOS DO NEGÓCIO JURÍDICO (ARTS. 138 A 165).....	210
→ INVALIDADE DO NEGÓCIO JURÍDICO (ARTS. 166 A 184).....	211
→ PRESCRIÇÃO E DECADÊNCIA (ARTS. 189 A 211).....	211
→ PROVA DO NEGÓCIO JURÍDICO (ARTS. 212 A 232).....	211
→ DAS OBRIGAÇÕES DE DAR (ARTS. 233 A 246).....	212
→ DO PAGAMENTO (ARTS. 304 A 333).....	212
→ PRELIMINARES E DA FORMAÇÃO DOS CONTRATOS (ARTS. 421 A 435)	212
→ DA COMPRA E VENDA (ARTS. 481 A 532)	212
→ DA DOAÇÃO (ARTS. 538 A 564)	212
→ DO SEGURO (ARTS. 757 A 802).....	213
→ DA FIANÇA (ARTS. 818 A 839)	213
→ DA RESPONSABILIDADE CIVIL (ARTS. 927 A 954)	213
→ DA POSSE E SUA CLASSIFICAÇÃO (ARTS. 1.196 A 1.203)	214
→ DA AQUISIÇÃO DA PROPRIEDADE IMÓVEL — USUCAPIÃO, ACESSÃO E REGISTRO (ARTS. 1.238 A 1.259)	214

→ DA ORDEM DA VOCAÇÃO HEREDITÁRIA (ARTS. 1.829 A 1.844).....	214
→ DA INTERVENÇÃO DE TERCEIROS (ARTS. 119 A 138).....	214
→ DOS PRAZOS (ARTS. 218 A 235).....	214
→ DA CITAÇÃO (ARTS. 238 A 259).....	215
→ DA TUTELA PROVISÓRIA (ARTS. 294 A 311).....	215
→ DA PETIÇÃO INICIAL (ARTS. 319 A 331).....	216
→ DA CONTESTAÇÃO (ARTS. 335 A 342).....	216
→ DAS PROVAS (ARTS. 369 A 484).....	216
→ DA SENTENÇA E DA COISA JULGADA (ARTS. 485 A 508).....	217
→ DO CUMPRIMENTO DA SENTENÇA (ARTS. 513 A 538).....	217
→ DA AÇÃO RESCISÓRIA (ARTS. 966 A 975).....	218
→ DOS RECURSOS PARA O STF E STJ (ARTS. 1.027 A 1.044).....	218
→ SÚMULAS E JURISPRUDÊNCIA DO STF E STJ EM PROCESSO CIVIL.....	219

DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL221

→ INQUÉRITO POLICIAL (ARTS. 4º A 23 DO CPP).....	221
→ DA AÇÃO PENAL (ARTS. 24 A 62 DO CPP).....	221
→ DO EXAME DE CORPO DE DELITO, DA CADEIA DE CUSTÓDIA E DAS PERÍCIAS EM GERAL (ARTS. 158 A 184 DO CPP).....	221
→ DA PRISÃO EM FLAGRANTE (ARTS. 301 A 310 DO CPP).....	222
→ PROCEDIMENTO DOS CRIMES DA COMPETÊNCIA DO TRIBUNAL DO JÚRI (ARTS. 406 A 497 DO CPP).....	222
→ NULIDADES PROCESSUAIS PENAIS (ARTS. 563 A 573 DO CPP).....	222
→ CONCURSO DE PESSOAS.....	222
→ DA PRESCRIÇÃO.....	223
→ HOMICÍDIO (ART. 121 DO CP).....	223
→ DOS CRIMES CONTRA A LIBERDADE PESSOAL (ARTS. 146 A 149 DO CP).....	223
→ DO FURTO (ARTS. 155 E 156 DO CP).....	223
→ DO ROUBO E DA EXTORSÃO (ARTS. 157 A 160 DO CP).....	223
→ PECULATO (ART. 312 DO CP).....	224
→ CONCUSSÃO E EXCESSO DE EXAÇÃO (ART. 316 DO CP).....	224
→ CONDESCENDÊNCIA CRIMINOSA (ART. 320 DO CP).....	224
→ DOS CRIMES PRATICADOS POR PARTICULAR CONTRA A ADMINISTRAÇÃO EM GERAL (ART. 328 A 337-A DO CP).....	224
→ DOS CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA (ARTS. 338 A 359 DO CP).....	224

LÍNGUA PORTUGUESA

→ FATOS DA LÍNGUA PORTUGUESA (PORQUE, POR QUE, PORQUÊ E POR QUÊ; ONDE, AONDE E DONDE; HÁ E A, ETC.)

1. (VUNESP – 2019)

Um bom neto

Quem é um bom neto será um bom filho. **Porque a criança aprenderá a ouvir aquele que veio antes**, a se importar com as lembranças familiares, a respeitar o ritmo da idade e da calma. Terá paciência para caminhar mais devagar e suportar ouvir várias vezes a mesma história. Perderá o egoísmo da pressa. Verá que as pessoas envelhecem e precisam de cuidados maiores.

Nada mais generoso do que assistir à televisão com os avós e ser afastar um pouco do celular. Neto que passa uma noite com os avós conhece o que é saudade e tem medo da morte. Manterá em si um pouco do jeito de enfermeiro e de cuidador por toda a vida.

(Fabrício Carpinejar. Cuide de seus pais antes que seja tarde. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2018. Adaptado)

Na frase “**Porque** a criança aprenderá a ouvir aquele que veio antes...”, a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração do sentido do texto, por

- Entretanto.
- Pois.
- Quando.
- Mas.

→ FORMAÇÃO E ESTRUTURA DAS PALAVRAS

2. (VUNESP – 2022) Leia o texto de Friedrich Nietzsche para responder à questão.

E se um dia, ou uma noite, um demônio lhe aparecesse furtivamente em sua mais desolada solidão e dissesse: “Esta vida, como você a está vivendo e já viveu, você terá de viver mais uma vez e por incontáveis vezes; e nada haverá de novo nela, mas cada dor e cada prazer e cada suspiro e pensamento, e tudo o que é inefavelmente grande e pequeno em sua vida, terão de lhe suceder novamente, tudo na mesma sequência e ordem [...]. A perene ampulheta do existir será sempre virada novamente — e você com ela, partícula de poeira!”. — Você não se prostraria e rangeria os dentes e amaldiçoaria o demônio que assim falou? Ou você já experimentou um instante imenso, no qual lhe responderia: “Você é um deus e jamais ouvi coisa tão divina!”. Se esse pensamento tomasse conta de você, tal como você é, ele o transformaria e o esmagaria talvez; a questão [...] “Você quer isso mais uma vez e por incontáveis vezes?” pesaria sobre os seus atos como o maior dos pesos!

(Friedrich Nietzsche apud Eduardo Giannetti. O livro das citações, 2008.)

As palavras podem mudar de classe gramatical sem sofrer modificação na forma. Basta, por exemplo, antepor-se o artigo a qualquer vocábulo da língua para que ele se torne um substantivo. A este processo de enriquecimento vocabular pela mudança de classe das palavras dá-se o nome de “**derivação imprópria**”.

(Celso Cunha. Gramática essencial, 2013. Adaptado.)

Observa-se um exemplo de derivação imprópria no seguinte trecho:

- “Esta vida, como você a está vivendo e já viveu, você terá de viver mais uma vez”.
- “A perene ampulheta do existir será sempre virada novamente”.
- “Você não se prostraria e rangeria os dentes e amaldiçoaria o demônio que assim falou”.
- “Você é um deus e jamais ouvi coisa tão divina”.
- “Você quer isso mais uma vez e por incontáveis vezes”.

3. (VUNESP – 2022) Leia a tira.



(Caco Galhardo, “Daiquiri”. Folha de S.Paulo, 06.06.2022)

Com base em Sandalo (“Morfologia”, em Mussalim e Bentes, 2005, V. 1), em relação ao emprego do vocábulo “instagramável”, conclui-se corretamente que ele exemplifica a Morfologia

- Derivacional, com a alteração da categoria gramatical do termo “Instagram” por meio da sufixação.
- Derivacional, com a alteração da categoria gramatical do termo “Instagram”, derivado por prefixação.
- Flexional, sem a alteração da categoria gramatical do termo “Instagram”, ainda que haja a sufixação.
- Derivacional, sem a alteração da categoria gramatical do termo “Instagram”, derivado por prefixação.
- Flexional, com a alteração da categoria gramatical do termo “Instagram” por meio da sufixação.

4. (VUNESP – 2019) Leia o texto para responder a questão.

Com “O Homem que Matou Dom Quixote”, Terry Gilliam segue fiel a seu cinema

O HOMEM QUE MATOU DOM QUIXOTE (THE MAN WHO KILLED DON QUIXOTE)

- Classificação** 12 anos
- Elenco** Jonathan Price, Adam Driver, Joana Ribeiro
- Produção** Bélgica, 2018
- Direção** Terry Gilliam

Lutar contra moinhos de vento acreditando que combate gigantes é a ação mais conhecida de Dom Quixote. Assim como o personagem do romance de Cervantes, os filmes de Terry Gilliam se encontram no limiar entre o que os olhos veem e o que a imaginação enxerga.

“O Homem que Matou Dom Quixote” dá um fecho à epopeia do cineasta, iniciada 30 anos atrás, quando ele começou o projeto de uma livre adaptação do clássico espanhol.

A produção naufragou após uma sucessão quase irreal de problemas – registrada no documentário “Perdido em La Mancha” (2002) – que fizeram Gilliam abandonar o sonho.

O longa finalmente concluído sobrepõe um tanto de ficção inspirada nas peripécias do romance a outro tanto de documentário, em seu modo de crônica aloprada do que é fazer cinema. Gilliam se projeta no personagem de Toby (Adam Driver), cineasta com síndrome de grandeza que retorna à Espanha para dirigir um filme publicitário.

Entediado com o trabalho de encomenda, ele parte em busca do passado, quando filmou na mesma região uma adaptação barata do “Dom Quixote”.

O motivo do cineasta em crise remete ao “Oito e Meio” de Fellini, mas Gilliam, ainda bem, nem tenta se equiparar ao mestre. Toby logo assume o lugar de Sancho, o pançudo companheiro que faz o papel de testemunha e contrapõe alguma lucidez aos delírios do Quixote.

Este reencarna na figura de um sapateiro, tipo comum escolhido por Toby para protagonizar seu filme juvenil, mas que um dia entrou e não saiu do personagem.

Jonathan Price, formidável, se encarrega de transformar o zé ninguém em paradigma dos que preferem viver no mundo da lua.

A partir desse material, Gilliam embaralha situações realistas, memórias e sonhos para afirmar a contiguidade entre criação artística e imaginação, a mesma ponte que o levou a projetar seu espírito delirante nas figuras do Barão de Munchausen, dos Irmãos Grimm e do jornalista gonzo Hunter S. Thompson.

O reflexo dessa autoimagem do artista como variação do louco aparece, contudo, menos no personagem do criador em crise que na do próprio Quixote, cujos devaneios ultrapassam qualquer realidade. “Santo ou insano?” é uma pergunta que Toby faz ao Quixote mais de uma vez.

O espírito picaresco e farsesco da obra de Cervantes acompanha cada peripécia da dupla e ajuda o filme a não ser uma adaptação para iniciados. A narrativa em forma de episódios ajusta-se bem à atenção flutuante do público atual e apenas a duração da apoteótica sequência de uma festa à fantasia vai além da conta.

Apesar de quase ter sido morto por Dom Quixote, Gilliam prossegue fiel a seu cinema como arte do desastre.

(Cássio Starling Carlos, Ilustrada. <https://www1.folha.uol.com.br>. 06.06.2019. Adaptado)

No ensino da formação e estrutura dos vocábulos da língua, com relação ao uso das palavras destacadas em “O **longa** finalmente concluído” (3º parágrafo), “o **pançudo** companheiro” (6º parágrafo) e “O espírito **picaresco** e **farsesco** da obra de Cervantes” (10º parágrafo), é **correto** afirmar quanto aos vocábulos em destaque, respectivamente, que

- o substantivo é formado por redução; o sufixo confere ao adjetivo sentido de abundância; o sufixo confere aos adjetivos sentido de depreciação.
- o substantivo é um estrangeirismo; o sufixo confere ao adjetivo sentido de depreciação; o sufixo confere aos adjetivos sentido de humor.
- o substantivo é formado por abreviação; o sufixo confere ao adjetivo sentido de intensificação; o sufixo confere aos adjetivos sentido de desdém.
- o substantivo é formado por parassíntese; o sufixo confere ao adjetivo sentido de excesso; o sufixo confere aos adjetivos sentido de sutileza.
- o substantivo é formado por prefixação; o sufixo confere ao adjetivo sentido de zombaria; o sufixo confere aos adjetivos sentido de depreciação.

5. (VUNESP – 2019) Leia a charge do cartunista Lute.



(<http://chargeonline.com.br>)

No plano da linguagem verbal, os termos “desemprego” e “informalidade”, formados por _____, desenham um cenário _____, reforçado pelos _____ que contêm.

Em conformidade com os sentidos da charge e o conhecimento da estrutura de formação das palavras em língua portuguesa, as lacunas do enunciado devem ser

preenchidas, correta e respectivamente, com:

- derivação ... perturbador ... sufixos
- composição ... pessimista ... radicais
- derivação ... negativo ... prefixos
- composição ... sereno ... radicais
- derivação ... de expectativas ... sufixos

→ ARTIGO

6. (VUNESP – 2020) Para responder à questão, assinale, em cada questão, a alternativa que completa corretamente a fala do personagem dos quadrinhos.



(O melhor de Hagar, o horrível. Dik Browne. Adaptado)

- um
- uns
- uma
- umas

7. (VUNESP – 2020) Para responder à questão, assinale, em cada questão, a alternativa que completa corretamente a fala do personagem dos quadrinhos.



(Peanuts – Felicidade. Charles M. Schulz. Adaptado)

- a) O
- b) Os
- c) A
- d) As

→ SUBSTANTIVO

8. (VUNESP – 2022) Leia o texto para responder à questão.

O desafio

Vou desafiar meus leitores e minhas leitoras. É um convite a uma posição mais científica na **formulação de opiniões**. O pensamento científico tenta enfrentar o que for “preconceito”. Dentre muitos sentidos, a palavra indica um conceito surgido antes da experiência, algo que está na cabeça sem observação da realidade. Como na parábola dos cegos que apalpam um elefante, uns imaginam que a forma do mamífero seja de uma espada por tocarem no marfim, outro afirma ser uma parede por tocar seu abdômen e um terceiro garante que é uma mangueira por ter encostado, exclusivamente, na tromba. (...) Tenho encontrado defensores e detratores apaixonados da obra do recifense [Paulo Freire]. Encontro bem menos leitores. Lanço o desafio cheio de esperança no centenário dele: antes de defender ou atacar Paulo Freire, leia dois livros dele ao menos. Depois de ler e examinar a obra, (...) emita sua sagrada opinião, agora com certo embasamento. Educação é algo muito sério. Paulo Freire encarou o gravíssimo drama do analfabetismo. Hoje vivemos outro tipo de drama: pessoas que possuem a capacidade de ler e se recusam a fazê-lo.

(Leandro Karnal. O desafio. Jornal O Estado de São Paulo, set.2021. Adaptado)

Assinale a alternativa cujo termo em destaque forma o plural em **–ões**, assim como no termo em destaque do trecho —...formulação de **opiniões**.

- a) É preciso manifestar o desejo de ser doador de **órgão**.
- b) A Constituição garante o direito do **cidadão**.
- c) O carnaval tem sido aguardado pelo **folião**.
- d) É preciso saber partilhar o **pão**.
- e) Nem sempre o nosso **irmão** é de sangue.

9. (VUNESP – 2021)

Atenção ao sábado

Acho que sábado é a rosa da semana; sábado de tarde a casa é feita de cortinas ao vento, e alguém despeja um balde de água no terraço: sábado ao vento é a rosa da semana; sábado de manhã, a abelha no quintal, e o vento: uma picada, o rosto inchado, sangue e mel, agulhão em mim perdido: outras abelhas farejarão e no outro sábado de manhã vou ver se o quintal vai estar cheio de abelhas. No sábado é que as formigas subiam pela pedra. Foi num sábado que vi um homem sentado na sombra da calçada comendo de uma cuia de carne-seca e pirão; nós já tínhamos tomado banho. De tarde a campanha inaugurava ao vento a matinê de cinema: ao vento sábado era a rosa de nossa semana. Se chovia só eu sabia

que era sábado; uma rosa molhada, não? No Rio de Janeiro, quando se pensa que a semana vai morrer, com grande esforço metálico a semana se abre em rosa: o carro freia de súbito e, de súbito, antes do vento espantado poder recomeçar, vejo que é sábado de tarde. Tem sido sábado, mas já não me perguntam mais. Então eu não digo nada, aparentemente submissa. Mas já peguei as minhas coisas e fui para domingo de manhã. Domingo de manhã também é a rosa da semana. Não é propriamente rosa que eu quero dizer.

(Clarice Lispector, “Atenção ao sábado”. Os melhores contos [seleção Walnice Nogueira Galvão], 1996)

Na passagem —... vi um homem sentado na sombra da calçada comendo de uma cuia de **carne-seca** e **pirão**... —, os termos destacados fazem o plural, respectivamente, da mesma forma que:

- a) guarda-roupa; cidadão.
- b) vice-campeão; capitão.
- c) boia-fria; mamão.
- d) reco-reco; capelão.
- e) pé-de-cabra; sensação.

10. (VUNESP – 2021) Leia o texto para responder à questão abaixo.

O **Dia Nacional de Combate ao Fumo** (29 de agosto) foi criado em 1986, com o objetivo de reforçar as ações nacionais de conscientização sobre os danos sociais, de saúde, econômicos e ambientais causados pelo tabaco.

A campanha promovida pelo Inca (Instituto Nacional de Câncer) este ano chama-se **Comprometa-se a parar de fumar**. O instituto lembra que o tabagismo é um fator de risco importante para a Covid-19, por isso parar de fumar se torna uma medida de proteção à saúde de todos os cidadãos.

Peças criadas para redes sociais com a frase **“Cringe mesmo é fumar”** fazem parte da campanha. Os materiais desenvolvidos pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde, destacam a importância de proteger a saúde de crianças, jovens e adolescentes, que são alvo de estratégias de venda para que possam se tornar um mercado repositivo de novos consumidores, já que o consumo de tabaco mata mais da metade de seus usuários.

Vale lembrar que os cigarros eletrônicos, ou pods, não são opções mais saudáveis ao cigarro tradicional. No Brasil, a comercialização desses dispositivos é proibida, já que não foi autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Muitos países que liberaram sua venda estão revendo as suas posições depois de novas orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

(<https://doutorjairo.uol.com.br>)

Cringe: Para os integrantes da geração Z, é um adjetivo usado para classificar pessoas que fazem coisas fora de moda, ultrapassadas, cafonas mesmo. Eles também costumam classificar atitudes ou objetos. Nesse caso, ela é usada como sinônimo de vergonha alheia.

(<https://g1.globo.com>)

Nas passagens — proteção à saúde de todos os cidadãos (2º parágrafo) — e — proteger a saúde de crianças, jovens e adolescentes (3º parágrafo) —, o substantivo “cidadão” faz o plural com “ãos”, e o substantivo feminino “crianças” refere-se tanto ao sexo masculino quanto ao feminino. Substantivos com essas mesmas propriedades gramaticais, empregados em sua forma singular, estão destacados, correta e respectivamente, em:

- a) O **tabelião** confundiu-se na hora de assinar o contrato, e pediu desculpas ao **agente** que esperava o documento para conferir.
- b) Durante a missa, o padre pediu a **atenção** a todos os presentes e orientou aos fiéis para que fossem bons com toda **pessoa**.
- c) O **patrão** chegou alterado na empresa, tinha sido informado de que um **assaltante** estava rondando aquela região.

- d) Na sessão de terapia, o rapaz parecia fazer uma **confissão** ao referir-se à forma como tratava sua **colega** de trabalho.
- e) Quando saiu da igreja, o **sacristão** ficou aterrorizado com o acidente e preocupado para saber se houve alguma **vítima**.

→ ADJETIVO

11. (VUNESP – 2022) Leia o texto para responder à questão.

O desafio

Vou desafiar meus leitores e minhas leitoras. É um convite a uma posição mais científica na formulação de opiniões. O pensamento científico tenta enfrentar o que for “preconceito”. Dentre muitos sentidos, a palavra indica um conceito surgido antes da experiência, algo que está na cabeça sem observação da realidade. Como na parábola dos cegos que apalpam um elefante, uns imaginam que a forma do mamífero seja de uma espada por tocarem no marfim, outro afirma ser uma parede por tocar seu abdômen e um terceiro garante que é uma mangueira por ter encostado, exclusivamente, na tromba. (...) Tenho encontrado defensores e detratores apaixonados da obra do ricifense [Paulo Freire]. Encontro bem menos leitores. Lanço o desafio cheio de esperança no centenário dele: antes de defender ou atacar Paulo Freire, leia dois livros dele ao menos. Depois de ler e examinar a obra, (...) **emita sua sagrada opinião**, agora com certo embasamento. Educação é algo muito sério. Paulo Freire encarou o gravíssimo drama do analfabetismo. Hoje vivemos outro tipo de drama: pessoas que possuem a capacidade de ler e se recusam a fazê-lo.

(Leandro Karnal. O desafio. Jomal O Estado de São Paulo, set.2021. Adaptado)

No trecho — ... emita sua **sagrada** opinião... —, a função do termo destacado pode ser também observada em:

- a) É um convite a uma **posição**...
- b) **Dentre** muitos sentidos.
- c) Educação é algo muito **sério**.
- d) Lanço o desafio cheio de **esperança**...
- e) ... conceito surgido **antes** da experiência.

12. (VUNESP – 2019)

Visitando a psicóloga

No fim do Ensino Médio, Fabrício vivia **brigando** com os colegas, desafiando os professores, respondendo desaforado aos pais. Óbvio que foi forçado a visitar a psicóloga da escola. Prometeu a si mesmo que lacraría a boca, ficaria calado durante a consulta inteira, faria **terrorismo** com a quietude. Não achava justo ser obrigado a se analisar e ainda mais numa **época** em que a terapia estava vinculada preconceituosamente à loucura.

Fabrício se ajeitou na poltrona com o estojo e caderno debaixo do braço e a indisposição absoluta de colaborar com a psicóloga. Mas ela não questionou nada, e o silêncio inesperado dela foi enervando Fabrício. Ela o observava com interesse, e ele querendo cada vez mais se esconder. Quando alguém permanece quieto muito tempo em nossa frente é como encarar um espelho e o tamanho das dúvidas. Ela o provocava não o provocando, ela o emparedava abrindo todas as portas. Aquela liberdade **assustadora** de não ser cobrado a participar o aprisionava.

Fabrício mexeu no estojo para se distrair. Ela perguntou se ele poderia emprestar-lhe uma caneta. Ele pegou uma Bic azul. A psicóloga viu que a tampa estava mordida. Olhou com carinho e comentou:

- Enquanto não morder o tubo, está tudo bem.
- Ele riu de nervoso e demonstrou curiosidade.
- Morder a tampa significa alguma coisa?

– Significa que não fecha as conversas, que foge das discussões com medo de dizer a verdade, que reprime o desejo e vira as costas remoendo sozinho as suas frustrações e decepções, jamais repartindo a sua verdadeira opinião.

Fabrício não revelou coisa alguma durante uma hora do encontro, mas ela o decifrou inteiramente apenas analisando a tampa mordida da **caneta**. Uma mera, idiota e banal tampinha iluminou o seu comportamento.

A partir daquele dia, Fabrício nunca mais subestimou a psicologia e cuidou para morder somente a insossa borracha nos momentos de maior ansiedade. Aprendeu que o que se sente ou se deixa de sentir está impresso nos mínimos gestos.

(Fabrício Carpinejar. Amizade é também amor. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada dá uma característica ao vocábulo anterior.

- a) vivia **brigando**.
- b) faria **terrorismo**.
- c) numa **época**.
- d) liberdade **assustadora**.
- e) uma **caneta**.

13. (VUNESP – 2019)

Pãezinhos quentinhos

A grande alegria familiar de Fabrício não é levar presentes para os filhos ou para a esposa, não é fechar bons negócios no trabalho, não é a promessa de um prato predileto, mas é abrir a porta de casa com os pãezinhos quentinhos no colo.

Esquentam o seu peito no caminho a pé, tal bebê sonhando com o berço. Que alegria é quando ele chega à padaria e o atendente diz “o pão acabou de sair”.

Aparecer na padaria exatamente com o pão saindo do forno é como um prêmio, pois Fabrício não levaria os pães cabisbaixos, frios e duros, cansados. Estava pegando os mais cobiçados, os de miolo quente e de casca crocante.

Desciam do fogo direto para o calor das mãos e o café da tarde da família.

Fabrício já salivava imaginando a geleia de morango ou a manteiga derretendo em sua crosta. Não pode haver, para ele, melhor sensação do que ser pontual na retirada dos pães. Ele encara os vizinhos na rua com a superioridade do privilégio. Não pode nem fechar o saco onde estão os pães, tamanho o frescor do nascimento. O cheiro emana para a barba de Fabrício.

Não existe desentendimento com a mulher, cisma dos filhos, dívida bancária ou mal-estar com a vida que resista à sua aparição caseira gritando: “Os pães quentinhos, venham logo para a mesa!”

(Fabrício Carpinejar. Minha esposa tem a senha do meu celular. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019. Adaptado)

Assinale a alternativa em que o termo destacado do texto atribui uma característica ao vocábulo anterior.

- a) ... levar **presentes**...
- b) ... bebê **sonhando**...
- c) ... casca **crocante**...
- d) ... já **salivava**...
- e) ... melhor **sensação**...

14. (VUNESP – 2019)

A ilusão da felicidade

Do alto de seus mais de 80 anos e sempre com um sorriso calmo e uma dose de ironia, a tia de Leila, Dona Darcy, costuma dizer aos que gostam de se queixar da vida: “Aqui ainda não é o céu, não, gente. Aqui é a Terra. O céu vem depois”.